



Cana-vieira

Nome comum: Cana-de-roca; Cana.

Nome científico: *Arundo donax* L.

Família: *Poaceae*

Origem: Mediterrâneo

Introdução na Ilha da Madeira: Introduzida há mais de 200 anos.

Descrição: Herbácea, rizomatosa, perene, podendo atingir até 9 m de altura. Colmos com 2-6 m x 1-3,5 cm, robustos, simples pouco ramificados, nós envolvidos pelas bainhas arredondadas das folhas. Folhas de cor verde-pálido a verde-azulado, 1-8 cm de largura, lanceolado-lineares, glaucas, auriculadas na base e longamente atenuadas em ponta fina. Flores reunidas em panículas, 30-90 cm. Cariopse livre, oblonga. Floração no fim do verão.

Ambientes preferenciais para invasão: Terrenos agrícolas abandonados, na berma de estradas, encostas e margens de ribeiras. Está bem adaptada a locais com elevada exposição solar, solos férteis e húmidos.

Áreas de ocorrência na Ilha da Madeira: Ocorre desde o nível do mar até 750 m de altitude.

Impactes no ambiente: Espécie que forma rapidamente grandes maciços e monopoliza a humidade existente no solo. É suspeita de alterar os regimes hidrológicos, reduzindo a quantidade de água no solo, devido a maiores quantidades de evaporação da água dos aquíferos. O crescimento desta planta contribui para aumentar os riscos de fogo devido à quantidade de combustível disponível.

Curiosidades: Cresce muito rapidamente e monopoliza à humidade existente no solo.

Bibliografia: Marchante, H.; Marchante, E. e Freitas, H. 2005. *Plantas invasoras em Portugal – Fichas para identificação e controlo*. Ed dos autores. Coimbra.

Vieira, R. 2002. *Flora da Madeira, Plantas Vasculares Naturalizadas no Arquipélago da Madeira*. Museu Municipal do Funchal, supl. Nº 8, Câmara Municipal do Funchal. Funchal.